

A ALFABETIZAÇÃO EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL: PERSPECTIVAS COLABORATIVAS NO TRABALHO COM A LEITURA E A ESCRITA NO CONTEXTO ESCOLAR

O projeto extensionista tem seu foco nas mediações pedagógicas colaborativas implicadas no processo de alfabetização de crianças em situação de vulnerabilidade social (2020/2023).

Ao longo de seu desenvolvimento tem almejado fomentar a inovação no trabalho pedagógico, a partir da constituição de grupos de trabalho, envolvendo estudantes do curso de Pedagogia, da Especialização e Mestrado Profissional em Educação, professores em exercício e suas respectivas turmas da rede estadual e municipal de educação de escolas que atendem comunidades em condição de vulnerabilidade social. Vinculado ao Laboratório de alfabetização, um dos Laboratórios do Departamento de Metodologia do Ensino (LAMEN) do Centro de Educação (CE) e ao Programa de Pós-graduação em Políticas e públicas e Gestão educacional (PPPG) Caracteriza-se como uma das ações desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Práticas e Formação para docência: educação básica e superior (GPDOC), por mim liderado. Ressalto, ainda, a articulação e parceria com o grupo de pesquisa e formação: práticas educativas na educação básica e superior-GPFOPE, liderado pela professora Doris Pires Vargas Bolzan, que tem permitido a partir do compartilhamento das ações de ensino, pesquisa e extensão, importantes construções.

Nossa atuação nas escolas bem como em ações de formações permitiu evidenciar o confronto cotidiano que os professores iniciantes, egressos do Curso de Pedagogia, bem como professores mais experientes se deparam nas escolas localizadas em comunidades em situação de vulnerabilidade social, evidenciando a necessidade de direcionar com maior ênfase nossas ações a escolas localizadas nestas comunidades. Assim, vimos apostando na reflexão compartilhada acerca dos inéditos viáveis a construção de uma escola menos discriminatória e mais acolhedora.

A proposta tem primado pela contribuição para o avanço de questões que envolvem a gestão do trabalho pedagógico no processo de alfabetização contribuindo para a construção de uma educação de qualidade e sua correlação

com o exercício docente comprometido com ações que contribuam para a o desenvolvimento social local e regional.

Destacamos que no ano de 2020 e 2021 as ações tiveram continuidade, mesmo considerando o período de isolamento social. Optamos inicialmente, em compartilhar ações de estudo e de desenvolvimento de estratégias didáticas em colaboração, através de reuniões e encontros virtuais, os quais viabilizaram aos professores/as egressos, estudantes e pesquisadores/as o avanço de suas elaborações acerca do trabalho pedagógico em tempos de ensino remoto.

Desse modo, como uma das ações desenvolvemos quatro Rodas de Conversa em ambiente virtual, juntamente, com o Grupo de Pesquisa e Formação: Práticas Educativas na Educação Básica e Superior- GPFOPE, intituladas: “Diálogos sobre o trabalho pedagógico: (im)possibilidades em tempos de distanciamento social”, reunindo pesquisadores, com professores/as, estudantes, como forma de investigar e suscitar discussões acerca das temáticas emergentes no trabalho pedagógico a partir do ensino remoto. As temáticas foram: Desafios e Enfrentamentos do Trabalho Pedagógico em Tempos de Distanciamento Social; Compromisso Com o Aprender: Desafios do Ensino Remoto/ Híbrido; A Alfabetização e o Ensino Remoto/ Híbrido; Ensino Remoto e Democratização: As Comunidades em Situação de Vulnerabilidade Social. O evento contou com a parceria com cinco instituições, atingindo aproximadamente 80 professores de diferentes regiões do estado, sendo 35 professores do Sistema municipal de educação de Santa Maria, 30 acadêmicos em formação inicial, 10 estudantes (Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão educacional Educação).



Diálogos sobre o trabalho pedagógico: (im)possibilidades em tempos de pandemia



RODAS DE CONVERSA VIRTUAL

Coordenação geral:
Doris Pires Vargas Bolzan e
Ana Carla H. Powaczuk

DATAS E TEMÁTICAS:

31 de julho - Desafios e enfrentamentos do trabalho pedagógico em tempos de distanciamento social

07 de agosto - Compromisso com o aprender: desafios do ensino remoto/ensino híbrido

14 de agosto - Alfabetização e o ensino remoto/ensino híbrido

21 de agosto - Ensino remoto e democratização: as comunidades em situação de vulnerabilidade social

Os encontros serão nas sextas-feiras, das 10h às 12h (horário de Brasília).



INSCRIÇÕES PELO LINK:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeo79hDha7uRaZN3gRQ2hjl6bt9UY5UYsp2KdB_rHUnT95O2Q/viewform

Público alvo:

estudantes do Ensino Superior, profissionais da Educação Básica e pesquisadores das redes de ensino.

Número limitado de inscritos: 50 participantes.

A ação permitiu aprimorar e consolidar as redes estabelecidas, a partir da continuidade das Rodas de Conversa, reconhecendo-as como grande potência e exercício colaborativo fundamental para a qualificação dos processos educativos e formativos em andamento. Tivemos a adesão de 11 escolas da rede municipal de Santa Maria.

Outra ação desenvolvida ao longo de 2020 foi a interlocução com as ações do PIBID, tendo em vista que também coordenava o trabalho no projeto da subárea Pedagogia alfabetização. Com isso, foi proposto Ações de formação compartilhadas com professores e estudantes participantes do PIBId e Residência Pedagógica - Subárea: Pedagogia / Alfabetização - contando com a participação de integrantes do setor Pedagógico da SMED, professores da rede Municipal e estudantes do Curso de Pedagogia, professores pesquisadores do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão educacional. Aproximadamente 35 professores, 72 estudantes de graduação do curso de Pedagogia. Professores do CE envolvidos: Ana Carla Hollweg Powaczuk, Taciana Camera Segati, Doris Pires Vargas Bolzan, Elisiane Machado Lunardi, Andréa Forgiarini Cecchi

No que tange ao trabalho direcionado às crianças e desenvolvimento dos circuitos de atividades diversificadas, no ano de 2020 e 2021 não foi desenvolvido, devido a situação de ensino remoto na Universidade. Contudo, a partir dos

encontros e discussões promovidas nas reuniões de estudos foi possível construir um importante suporte aos docentes e estudantes neste período.

“Momentos muito ricos de compartilhamento de práticas, desafios e construção de aprendizagens. Uma possibilidade de troca entre diferentes profissionais que atuam nos mais diversos espaços.”

No ano de 2022 com o retorno presencial das atividades, o trabalho passou a ser desenvolvido a partir de dois grandes eixos: Propostas de reagrupamento de turmas nos anos iniciais, contemplando circuitos de atividades diferenciadas com ênfase na leitura e na escrita, desenvolvidos na Escola Municipal de Ensino Fundamental São João Batista, permitindo uma interlocução entre professores experientes da rede, acadêmicos e pesquisadores nas escolas participantes, e as ações de formação direcionadas aos professores.



No ano de 2023 a continuidade ao trabalho está sendo desenvolvido a partir do trabalho no contraturno com crianças com defasagens em suas aprendizagens. Neste sentido, o trabalho desenvolvido tem permitido:

1. Estabelecer e fortalecer parceria entre Universidade e Escolas que atendem comunidades em situação de Vulnerabilidade Social, atingindo aproximadamente 300 professores em exercício (2020, 2021, 2022), 70 acadêmicos em formação inicial, 18 estudantes (Pós-graduação em Educação), 300 estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental;

2. Promover ações de formação docente inicial e continuada que potencialize a construção de mediações pedagógicas colaborativas, direcionadas a favorecer a alfabetização de estudantes em situação de vulnerabilidade social, contemplando: o planejamento, construção de estratégias didáticas. Nestas ações temos tido a adesão de um número significativo de professores, com diferentes instituições da rede municipal e estadual de Santa Maria, Itaara, Putinga, Restinga Seca, Teutônia, São Gabriel, Silveira Martins, São Gabriel, São João do Polêsine.

Assim, consideramos que a atuação extensionista tem forte impacto na transformação social, ao direcionar-se às necessidades evidenciadas no contexto educacional, no que tange ao processo de alfabetização de crianças em situação de vulnerabilidade social e a formação dos professores para enfrentamento das defasagens de aprendizagens intensificadas pela pandemia.

Tal ação tem contribuído para avançar as relações entre ensino, pesquisa e extensão, fomentando especialmente as parcerias institucionais a partir da relação com diferentes instituições de educação básica, que tem a UFSM um espaço de apoio fundamental para o enfrentamento das questões que incidem sobre o contexto educacional. Tal situação ganhou mais força diante do impacto do contexto pandêmico às aprendizagens dos estudantes tendo em vista o agravamento das dificuldades observadas no referido processo.

Diante disso, conhecer os desafios que vêm sendo enfrentados nas salas de aula de alfabetização, desenvolver propostas em colaboração, fomentar ações voltadas para a formação inicial e continuada de professores é uma necessidade premente, sendo nosso compromisso como universidade pública que produz conhecimento e ações relevantes para contribuir para a construção de uma sociedade educadora.

Assim como possibilita a produção científica em extensão, dentre os resultados dessas produções, podemos destacar trabalhos apresentados pelas bolsistas de extensão, em eventos da área, bem como nas Jornadas Integradas Acadêmicas, com destaque 37º tendo como tema “Alfabetização em Contexto de Vulnerabilidade Social: um relato de experiência”, escolhido como melhor trabalho de extensão participante da JAI 2022 na Unidade, oportunizando a participação na Edição 2023 do Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS).

Nesse sentido, entendemos que as ações extensionistas desenvolvidas contribuem para produção de resultados significativos na busca de uma educação de melhor qualidade para Santa Maria e região, expressando o compromisso da instituição com o desenvolvimento local e regional.